

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
10	Seg	18h00	José Marrocos e esposa; António Gomes Moreira Rego e irmão Domingos; Benvindo Gonçalves Durães; Maria Fernandes Vieitas Paradelá; José Ramos da Silva (aniv.); Mário Brandão Rodrigues, genro e esposa; Pais e sogros de Gaspar Rego; Amaro José Barreiros Lopes; Joaquim Figueiredo e esposa; Francisco Ramos e esposa; José Ramos da Silva (aniv.); Ana Puga; Amadeu de Amorim Pereira; Alfredo Martins e colega
11	Ter	18h00	José Gomes Maciel e esposa; José Fernandes Gomes do Rego e filho; Vitória Martins da Fonte, marido e filho; Maria Pires Paradela (aniv.) e marido; Adriano Afonso Branco; Tomás Pires Paradela, esposa e filho; Belmira Rodrigues Machado e marido; Ema de Brito Peixe; Maria Gonçalves Coxixo; Amadeu de Amorim Pereira; António Manuel Almeida Filipe Perre
12	Qua	18h00	Pais de Luís Ruas; José Carlos Fernandes Cerqueira, avós e sogro; Manuel Rodrigues Montes; Maria da Conceição de Jesus; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa, pai e sogros; Amadeu de Amorim Pereira; Isaura Leal Pacheco; Em ação de graças a S. José
13	Qui	18h00	Maria Alice Silva Carvalho Esteves (aniv.), pais e irmãos; Maria da Costa Morais, marido e filho; Valdemar Pimenta da Gama e sogros; Adriano Afonso Branco; Fernando Tomás Santos Vieira e pais; Maria Alice Marques Miranda; Florinda dos Santos Barbosa e pais; José Gonçalves de Melo, pais e sogros; Maria Joaquina Gonçalves e marido; João Afonso Gonçalves e genro; Cecília Gonçalves Figueiras Parente e marido; Henriqueta Martins da Cruz e irmã; Amadeu de Amorim Pereira
14	Sex	18h00	Serafim Gonçalves Azevedo; Braselina Gomes do Rego, marido e filho; Paulo Jorge da Costa Ramalho e pai; Arminda da Silva Amorim, pais e sogros; Emídio Sousa Reigada e esposa; Ana Araújo da Costa; Floriano dos Santos Martins e esposa; Eduardo Pinto; Maria de Lurdes Martins do Carmo; Amadeu de Amorim Pereira
15	Sáb	18h00	Manuel Viana Custódio e família; Intenções da Casa do Ceiro; Paulo Jorge Carvalho Martins Borlido; David Lopes de Carvalho e pais; Palmira Pires do Rego e marido; Manuel da Silva Rocha e família; Cecília Gonçalves Felgueiras Parente e marido; Henriqueta Martins da Cruz; Amadeu de Amorim Pereira
16	Dom	09h00	Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Serafim da Silva Baganha (aniv.); Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; José Pires Loureiro; Carolina Castro Reis e marido; Maria Pires Moreno e marido; Sandra Maria Bravo de Passos Barreiros (aniv.); Mário Morais Borlido; José Pereira Quintas e esposa; Maria Enes Baganha; Maria Alves Gomes do Rego, pais e irmã; Delfina Batista Oliveira (aniv.); Rui Augusto dos Santos Labutte; Rafael Gomes de Passos; Amadeu de Amorim Pereira

PARÓQUIA VIVA

N.º 375 – 09/02/2020

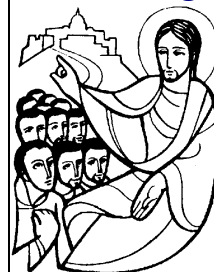
Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



5.º Domingo Comum – Ano A



«Disse Jesus aos seus discípulos: “Vós sois o sal da terra. ... Vós sois a luz do mundo. ... Assim deve brilhar a vossa luz diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus”.» (Evangelho)

Igreja/Estado: «Eutanásia não acaba com o sofrimento, acaba com uma vida» – D. Nuno Almeida

D. Nuno Almeida, bispo auxiliar de Braga, escreveu uma carta aberta aos deputados portugueses para explicar o seu “não à Eutanásia e ao Suicídio Assistido”, considerando que se está perante uma “interrupção voluntária do amor e da vida”.

“Com a eutanásia e o suicídio assistido provoca-se deliberadamente a morte de outra pessoa (matar) ou presta-se ajuda ao suicídio de alguém (ajudar a que outra pessoa “se mate”). A eutanásia não acaba com o sofrimento, acaba com uma vida!”, lê-se na missiva, divulgada através do sítio online da Arquidiocese de Braga.

D. Nuno Almeida considera que, quer a eutanásia, quer a obstinação terapêutica, “desrespeitam o momento natural da morte (deixar morrer)”, dado que a primeira antecipa esse momento e a segunda “prolonga-o de forma artificialmente inútil e penosa”.

A Assembleia da República agendou para 20 de fevereiro o debate dos projetos do BE, PS, PAN e PEV sobre a despenalização da eutanásia em Portugal.

“Se neste momento fosse deputado pensaria conscientemente, livremente e responsabilmente nas pessoas, especialmente nas mais frágeis. No momento de decidir o voto não poderia dar prioridade a estratégias políticas, ideológicas ou a orientações partidárias”, desenvolve o bispo auxiliar de Braga.

D. Nuno Almeida afirma que se fosse deputado o seu “voto seria não” e realça que como cidadão e como crente, diz “não à Eutanásia e ao suicídio assistido”.

O responsável católico observa que há doentes que se sentem mortos “psicológica e socialmente”, porque “mergulharam numa vida sem sentido e experimentam a mais profunda solidão”, questionando se “quererão realmente morrer ou quererão sentir-se amados”.

A carta aberta realça que, para os crentes, a vida “não é um objeto” de que se possa dispor arbitrariamente, mas “é dom de Deus e uma missão a cumprir” e cingindo-se a uma reflexão filosófica salienta que “não é lógico contrapor o valor da vida humana ao valor da liberdade e da autonomia”.

D. Nuno Almeida refere também que existe a consciência que “nunca pode haver a garantia absoluta” que o pedido de eutanásia “é verdadeiramente livre, inequívoco e irreversível”, uma vez que, em fases terminais “sucodem-se momentos de desespero, alternando com outros de apego à vida”.

“Porquê respeitar a vontade expressa num momento, e não noutra? Que certeza pode haver de que o pedido da morte é bem interpretado, talvez mais expressão de uma vontade de viver de outro modo, sem o sofrimento, a solidão ou a falta de amor experimentados, do que de morrer?”

(Continua na pág. 3)

5.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 58, 7-10

2.ª Leitura: 1 Cor. 2, 1-5

Evangelho: Mt. 5, 13-16

- Ser sal e ser luz -

No Evangelho deste domingo, Jesus dirige-Se ao povo simples a quem, momentos antes, tinha apontado o caminho das bem-aventuranças, no Sermão da Montanha.

Deus quer servir-Se dessas almas humildes, bem como de todos nós, para que, penetrados pela Sua Palavra e pelo Seu Espírito, sejamos hoje no mundo sal e luz que o possam transformar, por outras palavras, é-nos imposto um ideal apostólico, missionário, que brota naturalmente do nosso Batismo.

O sal? Não só dá sabor aos alimentos como também lhes dá propriedades que ajudam a manter a saúde. Por seu lado a luz, dissipando as trevas, ajuda-nos a ver o caminho, a seguir de modo a podermos evitar possíveis quedas ou a andar às apalpadelas.

Uma humanidade que tem falta do sal do Evangelho não está em boa saúde, está sujeita a corrupção, a deixar apodrecer os valores cristãos. Uma humanidade a quem falta a luz do Evangelho, vive desnordeada sem encontrar o rumo certo.

Assim nós, os cristãos, devemos ser sal e luz deixando que o Espírito que está em nós vá construindo à nossa volta um novo Reino espiritual diferente daquele em que vivemos, no qual os bens materiais e o progresso técnico ocupam um lugar tão excessivo, que o bem muitas vezes cede lugar ao mal.

Temos a responsabilidade de sermos verdadeiramente cristãos, de o não esconder, de anunciar pela nossa vida e pelas nossas palavras que Jesus, verdadeira luz do mundo e verdadeiro sal da terra, é o Filho de Deus, Salvador dos homens. Para isso, não é preciso afastarmo-nos do mundo (não se acende a candeia para a colocar debaixo do alqueire) nem mesmo desprezarmos as coisas concretas da nossa vida, mas continuarmos nele, no mundo, como o fermento na massa, vivendo em Cristo, amando a Deus e aos nossos irmãos como Cristo o fez.

Tem-se dito que «o que a alma é para o corpo, assim o são os cristãos para o mundo». Eles não se distinguem dos outros homens nem pelo país em que vivem, nem pela língua que falam ou pelo modo de trajar. Não vivem em localidades especiais, o seu modo de viver não tem aparentemente nada de singular. Adaptam-se aos usos locais, têm os mesmos deveres de qualquer cidadão, casam-se como toda a gente, têm filhos, uma profissão, obedecem às leis estabelecidas. Porém o que é diferente nos cristãos é que todo o trabalho, realizado em espírito sobrenatural, qualquer que ele seja, todo o testemunho de vida cristã, o testemunho do amor de Cristo, manifestado através da sua maneira de viver, tudo isso, poderá ser sal e luz, que leve os outros a encontrarem a fé em Cristo. É o que, de modo tão belo, nos dizem as últimas palavras deste Evangelho: «Assim brilhe a vossa luz diante dos homens para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus». Peçamos ao Senhor que nos dê a coragem de testemunhar a fé em Cristo, a coragem de dizermos pelas nossas palavras e pela nossa vida que a verdadeira felicidade reside na fidelidade a Cristo.

In parokiaaoluis-faro.org

INFORMAÇÕES

**Igreja/Estado:
«Eutanásia não
acaba com o
sofrimento,
acaba com uma
vida» – D. Nuno
Almeida**

*(Continuação da
1.ª página)*

... são algumas perguntas que o bispo auxiliar de Braga faz aos deputados portugueses na carta aberta sobre a Eutanásia.

A Federação Portuguesa Pela Vida vai promover uma concentração a 20 de fevereiro, pelas 12h30, no Largo de São Bento.

Em 2018, a Assembleia da República debateu projetos de despenalização da morte medicamente assistida do PS, BE, PAN e Verdes, que foram chumbados numa votação nominal dos deputados.

Em 2016, a CEP publicou a Nota Pastoral 'Eutanásia: o que está em causa? Contributos para um diálogo sereno e humanizador', na qual os bispos católicos afirmam que "nunca é absolutamente seguro que se respeita a vontade autêntica de uma pessoa que pede a eutanásia".

*In Ecclesia,
07.02.2020*

Dia Mundial do Doente: Na próxima terça-feira, dia 11, dia litúrgico de N. Sr.ª de Lurdes, celebra-se o Dia Mundial do Doente, este ano com a mensagem do Papa Francisco baseada no texto bíblico «*Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, que Eu hei de aliviar-vos*» (Mt. 11, 28).

Para ajudar a viver esta mensagem, o Núcleo da Pastoral da Saúde da nossa paróquia, acompanhado com o pároco, irá, nesse dia, fazer uma visita aos doentes, na parte da tarde, a partir das 14 h.

Reunião do CPAE: O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) fará a sua reunião mensal na próxima quinta-feira, dia 13, às 21,15 h., na sala da Secretaria Paroquial.

Como de costume, qualquer paroquiano poderá intervir no início da reunião, antes da ordem do dia, desde que seja para apresentar ao Conselho assuntos relacionados com a administração dos bens da paróquia.

Reunião do MCC: No próximo sábado, dia 15, às 15,30 h., na sala da Secretaria Paroquial, o pároco reunirá com os Cursilhistas da paróquia que queiram e estejam disponíveis para aprofundar a sua formação cristã e vivência da fé.

Catequese – Festa do Pai Nosso: No próximo sábado, dia 15, às 18 h., integrada na Missa vespertina, realiza-se a Festa do Pai Nosso para todas as crianças do 2.º ano de Catequese.

Almoço-convívio promovido pela Comissão de N. Sr.ª de Vinha: Tendo sido adiado do passado dia 2, devido ao falecimento do Sr. Amadeu Pereira, o almoço-convívio promovido pela Comissão de Festas de N. Sr.ª de Vinha, o mesmo vai realizar-se no próximo domingo, dia 16, às 13 h., no salão paroquial.

O menu será feijoada, pedindo-se a habitual comparticipação de 10 euros por pessoa. Haverá também animação com o conjunto musical "Los Cumberos".

As inscrições devem ser feitas até à próxima quinta-feira, dia 13, nos locais habituais: Sacristia, Biblioteca, Centro Social e Junta de Freguesia. Quem já se tinha inscrito tem de confirmar a inscrição.

Cursos da Escola Superior de Teologia: A Escola Superior de Teologia abriu as inscrições para o segundo semestre da Iniciação Bíblico-Teológica, que decorrerá nas quartas-feiras, das 19h45-22h30. O primeiro curso será de 04 de março a 22 de abril e o tema será a História e Teologia das Religiões (Hinduísmo, Budismo, Judaísmo, Islão e Cristianismo nas tradições católica, protestante e ortodoxa, com umas referências aos movimentos modernos como testemunhas de Jeová, mórmons, evangélicos, etc.), lecionado pelo P. Pablo Lima.

O segundo curso decorrerá de 04 de maio a 24 de junho e terá como tema a Vida e Mensagem de Jesus, o Cristo (Cristologia). Os formadores serão os Padres Nuno Ventura e Renato Oliveira.

Será possível assistir às aulas presencialmente, na Rua da Bandeira, 199, ou por Skype, com inscrição prévia através de institutocatico@sapo.pt

O valor da inscrição é de 50€ por curso ou 100€ pelo conjunto, conferindo direito à assistência das aulas presencialmente ou por Skype, bem como aos materiais de apoio fornecidos por email.

(Continua na pág. 4)